



Tião Viana
Senador eleito pelo estado do Acre



Tião::Online

[Home](#) | [Email](#)

Brasília, 4

PT TIÃOonline

Tião Viana

Dados Pessoais

O Político

O Médico

Imposto de Renda

Atuação Parlamentar

Período de Mandato

Suplentes

Discursos

Apartes

Matéria Legislativa

Senador na Mídia

Comissões

Fotos

Publicações

Acre

História

O Acre Hoje

Links Úteis

Contato

Em Brasília

Em Rio Branco

Edição de 05.12.2005

Tião Viana aproxima oposição do governo

Com o ex-deputado José Dirceu fora da arena política, governo e oposição no Congresso iniciaram as primeiras tentativas de retomar o diálogo, abalado pela radicalização de ambos os lados.

Na sexta-feira, um café no gabinete do senador Tião Viana (PT) reuniu os líderes da oposição: Virgílio Neto (AM), e do PFL, Agripino Maia (RN).

Os três dizem que não há qualquer acordo feito, mas afirmam que há espaço para o diálogo.

"Foi uma tentativa de manter aberto um canal cordial. Servi um bom café, e eles gozaram de um jantar", disse o senador petista.

Segundo Tião, depois da cassação do mandato de Dirceu, a expectativa do governo é de um comportamento da oposição.

"Queremos saber se a oposição insistirá em massacrar o governo politicamente nas próximas eleições de 2006 ou se a cordialidade será retomada" disse o senador petista.

Do lado oposicionista, o gesto foi bem recebido.

"Até quem está em guerra deve dialogar. Ainda que não resulte em nada. Até as relações estavam abaladas. Há clima para rever as relações, como no começo do mandato de Lula", comparou Artur Virgílio. Para o senador José Agripino, o maior problema do governo é que existem dois ou três PTs: o da briga, a turma que quer e precisa gozar do meio". Maia é um dos mais ferrenhos críticos do governo Lula.

Nota de agradecimento - Povo Yawanawa

Agradecem ao Senador Tião Viana o envio da equipe de Saúde Itinerante às terras indígenas, além do atendimento médico, abastecem com medicamentos as farmácias das aldeias.



ORGANIZAÇÃO DE AGRICULTORES E EXTRATIVISTAS
COOPERATIVA AGRO-EXTRATIVISTA YAWANAWÁ
R. Floriano Peixoto 473, Tarauacá/AC 89.870-00 Tel 68 4821108 fax 4621019 e-mail: coopywa@uol.com.br

OAERYG
COOPYAWA

Aldeia Nova Esperança – Terra Indígena Rio Gregório – Ac, 29

Ilmo Exc. Sr. Senador Tião Viana

Prezado Senador,

Receba nossas cordiais saudações desde a aldeia Nova Esperança e de
aldeias do povo Yawanawa, que habitam as margens do Rio Gregório. F
entre os dias 10 a 15 de Novembro na aldeia Nova Esperança, para um
avaliação e reflexão interna sobre os projetos sociais e econômicos na
nesta reunião reconhecemos e agradecemos ao Senador Tião Viana pel
prestado ao povo Yawanawa pelo envio da equipe de saúde itinerante a
Terra Indígena. Nosso povo fora bem atendido pela equipe de saúde, qu
do atendimento, deixaram nossa humilde e carente farmácia abastecida
medicamentos.

Através desta carta queremos agradecer ao senador pela atitude tão hu
fraterna de solidariedade ao povo Yawanawa.

Em nome de todos 620 Yawanawa, finalizamos esta carta com nossas
saudações.

Atenciosamente.

Riraci Nixiwaka Yawanawa
Chefe e Coordenador Geral do povo Yawanawa

Joaquim Tashka Yawanawa
Coordenação Geral da Organização e Cooperativa Yawanawa

Edição de 02.12.2005

Câncer de próstata

Fundhacre realiza primeira cirurgia da doença e
prepara-se para iniciar transplantes de rim



Fernando de Assis, Ilson Celestino
André Luiz Campos

[Flaviano Schneider](#)

A Fundação Hospital Estadual do Acre (Fundhacre) está investindo no setor c
resultados já começam a aparecer. No dia 24 de novembro foi realizada a primeira c
de próstata no Estado. O paciente Ilson Celestino da Cruz, de Cruzeiro do Sul, rec

segundo dia e está sendo acompanhado pelos médicos. Ontem, ele esteve na I conversou com o médico urologista Fernando de Assis, que fez parte da equipe cirúrgica e está se sentindo muito bem e com novas esperanças na vida.

Os transplantes de rim dentro em breve também se tornarão uma rotina dentro da instituição prepara-se para isso capacitando profissionais. Em fevereiro deverá acontecer de transplantes com equipe mista envolvendo profissionais da Fundhacre e do Hospital de São Paulo, segundo informou o diretor do Hospital Fundhacre, médico Thadeu Moura.

Câncer de próstata

Fernando de Assis está organizando o sistema de atenção ao câncer de próstata e conta que começou a partir de março com a realização de biópsias de próstata necessário para diagnosticar a presença ou não de câncer de próstata em pacientes: são feitas três biópsias por semana, o que resultou no aparecimento de casos de câncer.

Segundo o médico, a cirurgia é complexa, mas agora a Fundhacre está preparada comprados os equipamentos necessários, como agulhas, pistola para fazer a biópsia no centro cirúrgico. Ele garante que o hospital está habilitado a fazer cirurgias iniciais do câncer de próstata, mas também em fase já adiantada. Estas cirurgias estão em estado, via TFD, o que acarretava grandes gastos.

Fernando de Assis conta que com a evolução do setor, apenas os pacientes que precisam de cintilografia óssea ainda tem que sair do estado, o que é uma pequena parcela deles.

Fundhacre dará suporte ao Cacon

Thadeu Moura informou que a Fundhacre tem hoje uma equipe de 5 urologistas. A urologia - disse - está sendo implantada com todas as normas, com exame de próstata, tratamento efetivo, que pode ser clínico, com quimioterapia, radioterapia, à base de tratamento mais agressivo, que é a cirurgia, seguida de radioterapia.

“A Fundhacre – explicou - está se estruturando e como em todas as outras áreas, a gente está dando passos importantes, formando profissionais e fazendo uma rotina de atendimento para estes pacientes. A partir do momento que tivermos o Câncer) funcionando estes pacientes deverão ser tratados aqui dentro. Então não é devemos ter um suporte completo, pois a Fundhacre é a retaguarda do hospital em questão de exames, de planejamento e de cirurgias.

Câncer em estado avançado

Fernando de Assis explica que a incidência de câncer de próstata no Acre deve ser maior que em outros estados mas como não se fazia diagnóstico de câncer de próstata de uma forma adequada, muitos pacientes eram sub-diagnosticados e não se encontrava os portadores da doença encontrados, já estavam em fase muito avançada da doença.

“Cerca de 70% dos pacientes que hoje estamos tratando já estão em fase avançada e pode ser feito o tratamento paliativo. O objetivo do serviço que estamos fazendo é maior pois no resto do Brasil é o contrário; apenas 30% dos casos são de pacientes em fase avançada disse.

Fernando de Assis credita o bom andamento do seu trabalho ao decisivo apoio de Tião Viana, do governo do Estado, do superintendente da Fundhacre, Amsterdam Santos Thadeu Moura.

Ela aconselha: “Todos os homens acima de 45 anos devem fazer o exame de próstata que é constituído do PSA (exame do sangue) e do toque retal, que é feito pelo urologista”.

Distribuição de renda

Tião Viana diz que dados da PNAD confirmam redução da desigualdade



Senador Tião Viana lembrou a geração de 2,7 milhões de empregos no governo Lula

Brasília - Com o respaldo dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004, o senador Tião Viana (PT-AC) afirmou sua convicção sobre a redução da pobreza no país.

A construção desse cenário, conforme assinalou, foi propiciada pela geração de empregos, redução na concentração de renda, ampliação dos investimentos em municípios, aumento dos gastos sociais federais, com a inserção de 11,7 milhões de pessoas na Bolsa-Família, e pelo ganho real no valor do salário mínimo.

A avaliação de Tião Viana é feita com base em análise do técnico Marcelo Néri no estudo "Miséria em queda: mensuração, monitoramento e metas", realizado pela FGV a partir dos dados da PNAD 2004.

Segundo Néri, a distribuição de renda per capita em 2004 foi mais igualitária que em 2003. Para possível atestar essa evolução, observou Tião Viana, pela queda na proporção de pessoas na linha de miséria (rendimento mensal domiciliar per capita inferior a R\$ 115, passou de 27,26% em 2003 para 25,08% em 2004).

Sobre a distribuição de renda domiciliar per capita, o estudo da FGV revela que, se houve redução de um ponto percentual na parcela de rendimento dos 10% mais ricos e a parcela dos 50% com menor renda cresceu 0,6%. Apesar de exaltar a melhoria das famílias mais pobres, Tião Viana admite que os indicadores sociais ainda enervam e afirmou o empenho do governo Lula em implementar políticas sociais e diretrizes para levar a uma maior desconcentração da renda.

Em aparte, o senador Cristovam Buarque (PT-DF) endossou os dados revelados e argumentou que as estatísticas descritas nada têm a ver com redução da pobreza.

Os senadores Augusto Botelho (PDT-RR) e Valdir Raupp (PMDB-RO) reconheceram os indicadores sociais e na melhoria da vida da população. Já o senador Paulo Paim (PT-RS) destacou a situação do Brasil em termos de concentração de renda na América Latina, enquanto Flexa Ribeiro (PSDB-PA) aplaudiu a atitude de Viana de, em algumas ocasiões, apertar o cinto na gestão Fernando Henrique Cardoso.

Pesquisa mostra melhor distribuição de renda

Segundo o Ministro do Trabalho, o resultado da PNAD-2004 indica início de processo de redução da desigualdade de renda no país. A avaliação do ministério é que existe um processo de retomada do ganho real dos baixos salários.

O rendimento médio real da população, que vinha caindo desde 1997, estabilizou-se em 2004, melhorando a distribuição de renda.

Os dados ainda revelam que o rendimento ficou estável e continuou a se desconcentrar. O rendimento médio real dos trabalhadores manteve-se no mesmo patamar do ano anterior, interrompendo a trajetória de queda iniciada em 1997. Ficou mantida, assim, a tendência em relação a 1996, ano em que a remuneração alcançou seu ponto máximo - Fim do início da década de 1990.

Em 2004, a população ocupada aumentou 3,3% (o correspondente a mais 2,7 milhões de empregos em relação a 2003). Esse aumento foi mais que o dobro do ocorrido de 2002 para 2003.

A PNAD registrou também que a participação das mulheres no mercado de trabalho cresceu: de 2003 para 2004, a contribuição feminina (1,5 milhão de mulheres)

número de pessoas ocupadas foi superior à da masculina (1,1 milhão de homens).

No total de pessoas ocupadas, 27,6% ganhavam até 1 salário-mínimo. No Nordeste alcançou 46,0%, superando os das demais regiões: 30,9% no Norte; 23,1% no Centro-Sul e 17,9% no Sul. Na outra ponta, 0,9% da população ocupada do país recebe mais de 20 salários mínimos. O indicador variou de 0,4% no Nordeste a 1,6% no Centro-Sul.

Com relação aos bens duráveis, o consumo cresceu. Uma surpresa foi o percentual de computadores: 16,6%. Entre 2003 e 2004, o aumento foi de 11,11,2%.)

O QUE É A PNAD

A PNAD é uma pesquisa que ano a ano apresenta um retrato do País. Em 2004, foram entrevistadas quase 400 mil pessoas em cerca de 139 mil domicílios em todo o Brasil.

Em 2004, a PNAD investigou pela primeira vez as áreas rurais de Rondônia, Roraima, Pará e Amapá. Com base nos dados coletados, o senador Tião Viana avalia que o desenho da amostragem deste ano é, sem dúvida, mais positivo que o dos anos anteriores, com queda do índice de desigualdade e melhora em vários indicadores.

A pesquisa revela uma queda espetacular nos índices de pobreza no país, motivada pelo aumento da ocupação, redução da desigualdade de renda entre os brasileiros e de transferências do estado para a população mais pobre em 2004.

Os resultados sociais da safra PNAD 2004 (e as indicações para 2005) estão marcados por milhões de empregos gerados deverão se revelar nas análises, provavelmente com redução da miséria no País.

A pesquisa ainda mostra que a população brasileira continua em processo de envelhecimento. O número de idosos de 60 anos ou mais de idade, em 2004, superava o de crianças de 0 a 14 anos em 17,9%.